

## **APRESENTAÇÃO**

Foi-me dada a honra de escrever o texto de apresentação deste livro tão singular. Trata-se de uma iconografia que, ao traçar o percurso pessoal e político de todos os titulares da pasta das Finanças, desde a designação do visconde de Vila Nova de Cerveira como primeiro secretário de Estado dos Negócios da Fazenda em 1788, contribui, de uma forma muito ilustrativa, para compreendermos o lugar do Ministério das Finanças enquanto uma das mais relevantes instituições do Estado.

A obra que agora vem a lume reveste-se de um inequívoco interesse histórico e artístico. Ela não só permite uma compreensão de fenómenos sociológicos e culturais que melhor permitem conhecer Portugal e a vida pública portuguesa ao longo de mais de duas centenas de anos, como também assume a originalidade de descrever o País através de uma galeria de retratos, colocando assim imagens e gravuras ao serviço da História.

Trata-se, portanto, de uma obra de referência que contribui para preservar memórias e identidades e que confirma a relevância e o protagonismo que a área financeira sempre assumiu no ordenamento político nacional.

Por tudo isto, louvo o esforço e o empenho depositados por tantas instituições e particulares nesta iniciativa. Agradeço o contributo que, deste modo, é dado para uma compreensão mais profunda e fiel das questões que, ao longo da História e ainda hoje, se depararam e vão surgindo a todos os que, de um modo ou de outro, estão ligados à evolução histórica do Ministério das Finanças.

Faço, enfim, votos para que este peculiar modo de melhor compreendermos o passado, a todos permita enfrentar com maior consciência e confiança os desafios que o futuro coloca ao Ministério das Finanças e da Administração Pública.

***Fernando Teixeira dos Santos***

Ministro de Estado e das Finanças

PAINEL DE CERÂMICA POLICROMA, JORGE BARRADAS, COL. MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

